JULHO DE 2017
ANO 20 · Nº 244

Kara do KOELLÉ

Informativo do Colégio Koelle

Homenagem aos alunos e professores premiados em competições

No dia 21 de junho, o Colégio Koelle promoveu uma cerimônia que homenageou os alunos e professores que conquistaram premiações em torneios e competições estudantis durante o 1º semestre de 2017. Os destaques foram a 15ª FEBRACE, com a conquista da 3ª colocação; o XVIII Concurso Municipal de Poesia, 1º lugar na Categoria Infantil (7-10 anos), 1º e 2º lugar na Juvenil I (11-14 anos); Torneio Mundial de Robótica, disputado nos EUA, 2º lugar em Design do Robô e 3º lugar em Desempenho do Robô na mesa do torneio; e Olimpíada Canguru de Matemática Brasil 2017, com 3 medalhas de ouro, 9 de prata e 18 de bronze.

Parabéns aos nossos alunos, pelo excelente desempenho; aos professores, pela orientação e acompanhamento, e aos pais, pelo incentivo e apoio.

CONFIRA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

PÁG. 02
Olimpíada Canguru de Matemática

PÁG. 03
Semana do Verde

PÁG. 04
48ª Festa Junina

PÁG. 05
Musical "Les Misérables"

Olimpíadas de Matemática

PÁG. 06
Alunos dos 7ºs anos visitam o Aquário de São Paulo

Entrevista com Mario Sergio Cortella

Crônica:

A Leitura como Hábito

por Victor Martins

Escrevo este texto na semana em que aniversariou um dos maiores mestres da literatura, fundador da Academia Brasileira de Letras, Machado de Assis. Diante da data natalícia e das férias iminentes, me dispersei em pensamentos literários. Me diga, leitor, como vai a sua leitura? Quantos livros você já leu este ano, por prazer, é claro? Faço a você as mesmas perguntas que me fiz. Que importância têm os livros?

Em algumas situações, somos convidados de maneira persuasiva, normalmente pela escola, a praticar a leitura dos famosos clássicos. Começa então o desespero: muitas palavras que não conhecemos, e as que já vimos não parecem fazer lógica, e é oração subordinada para cá, pretérito mais que perfeito para lá. Enfim, é um "parto". Nesse momento começa a lamúria: "Eles são muito difíceis", "pra que eu vou usar isso na minha vida?" Veja, os clássicos trazem situações perenes na vida humana, que dizem respeito a sua natureza. O errado seria eu afirmar que a necessidade de sua leitura estaria na prova que se anuncia, mais errado ainda seria eu afirmar sua facilidade. De toda forma, a dificuldade do linguajar, que muitas vezes consideramos da idade de pedra, como se fosse um fóssil, aumenta minha habilidade de leitor, de poliglota no português.

Os livros, já dizia Valter Hugo Mãe, são seres cardíacos, pulsam, sentem, são inteligentes e reconhecem a inteligência, dizem mais a uns do que a outros. Quem sabe não é você um daqueles que conseguiriam reconhecer nas páginas mudas o gritar de uma experiência a não ser vivida?

Claro, você pode me dizer: Victor, eu não gosto de livros, não me agradam, eu gosto mesmo é de jornal, revista, ou de ler na internet em blogs. Pouco importa, o que está escrito - independente do formato, do veículo- traz conhecimento, no mínimo informação, é uma dose que irá completar no tratamento de uma das piores doenças do ser, a ignorância..

Notas do autor: Um dos dados mais espantosos do nosso país é a taxa de analfabetismo funcional. Para quem o desconhece, ele diz respeito àqueles que sabem ler, mas não praticam por não compreenderem textos simples. Uma realidade difícil que precisa ser mudada em um mundo que gira movido pela informação. A todos, desejo boas leituras e excelentes férias.

Olimpíada Canguru de Matemática

por Luiza H. Magalhães

A cada ano, na terceira quinta-feira do mês de março, um gigantesco número de estudantes (neste ano, mais de seis milhões) em todo o mundo participa de um importante evento internacional de matemática, uma competição chamada Canguru de Matemática.

O Canguru de Matemática é uma competição que visa a atrair o maior número possível de estudantes, com a finalidade de mostrar-lhes que a Matemática pode ser interessante, útil e mesmo divertida. Em 1991, na França, inspirado pela competição Australiana de Matemática, teve início o Canguru Matemático. Em 1993, foi considerado um sucesso em vários países da Europa. Em 1994, 10 países fundaram a Associação Canguru Sem Fronteiras.

No Brasil, em 2017, houve cerca de 300 mil participantes, com 250 alunos do Colégio Koelle, sendo que trinta foram premiados, com 3 medalhas de ouro, 9 de prata e 18 de bronze. Parabenizamos os alunos pelas conquistas e os professores que se envolveram: Marcelo Badin, Wellington Santos, Sueli Menaldo, Fernanda Guzzi, Arlene Christofoletti e Rafaela Graziolli.

Semana dos Sentidos

Mesmo sem notar, a todo momento, recebemos informações sobre o ambiente ao nosso redor, que são percebidas pelos sentidos. Durante a Semana dos Sentidos, entre os dias 19 e 23 de junho, os alunos dos 2°s anos do Fundamental refletiram um pouco mais sobre a importância dos sentidos na percepção do mundo que os cerca. Entre as atividades propostas, os alunos assistiram a palestras com diversos profissionais, visitaram o SESI, a Bachellor Cosméticos e a UNESP.

Semana do Verde

Entre os dias 19 a 23 de junho, os alunos dos 3°s anos do Ensino Fundamental realizaram o projeto Semana do Verde, que teve como principal objetivo conscientizá-los sobre a importância do meio ambiente. As crianças cozinharam e participaram de um bingo divertido com a nutricionista Gianine de Campos, mãe dos alunos Theo e Luca, e visitaram o laboratório de microscopia para aprender sobre clorofila, sob a supervisão da professora Raquel Barsotti. Além disso, também fizeram alguns estudos de campo, visitando a "Faber Castell", onde conheceram a importância dos ecolápis, a "Fazenda da Toca", onde descobriram o que é uma agrofloresta, e a "Horta Terra Ecológica", onde aprenderam a importância dos alimentos orgânicos.

Foi uma semana dinâmica, divertida e de muita aprendizagem!

Reunião sobre Bolsas de Estudo BEAAME 2018

No dia 11 de agosto (6ª feira), às 19h30, em nosso auditório, será realizada uma reunião de esclarecimentos e apresentação da comissão que irá administrar o programa de bolsas para 2018.

As regras para a concessão de bolsas em convênio com a Prefeitura Municipal de Rio Claro encontram-se no Decreto Municipal n° 7394 de 23/06/2005, cujo texto será disponibilizado durante a referida reunião, juntamente com o regulamento elaborado pela escola.

Para assegurar que os conceitos que orientam o programa dessas bolsas de estudo sejam do conhecimento de todos, e para que os pais possam fazer suas colocações perante a comissão e a direção da escola sobre os critérios adotados, a presença nessa reunião será obrigatória para os interessados, de forma que as inscrições para as bolsas BEAAME (Bolsas de Estudo para Alunos Anteriormente Matriculados na Escola) somente poderão ser feitas ao final dessa reunião.

Lembramos que somente podem ser concedidas bolsas de estudo a famílias com renda per capita igual ou inferior a três salários mínimos (R$ 3.000,00).

No caso das bolsas de estudo BECICK (Bolsas de Estudo Conquistadas no Ingresso no Colégio Koelle), a renovação em 2018 é automática desde que atingida a média 7,0 ao final do ano letivo de 2017 e os pagamentos se encontrem em dia. É, portanto, dispensável a presença dos pais e/ou responsáveis por alunos com bolsas BECICK nessa reunião.

Alunos que obtiveram bolsa BEAAME para 2017 devem fazer nova solicitação para 2018, que será analisada pela COPAFIPRO (Comissão de Pais para Fiscalização do Programa) encarregada de decidir sobre essas solicitações. Ao final da reunião do dia 11, receberemos as inscrições dos candidatos à BEAAME 2018.

48ª Festa Junina

por Vivian Carneiro

A esperada Festa Junina do Colégio Koelle ocorreu no dia 10 de junho. Este ano houve uma mudança no horário da festa, que começou às 10h e terminou às 20h, muito elogiada pelos pais, alunos e convidados. Aproximadamente 5 mil pessoas passaram pelo arraial, que contou com inúmeras atrações.

Neste ano, a APM cedeu barracas, que ficaram sob responsabilidade de pais e professores envolvidos em competições estudantis, como forma de auxiliar a cobrir despesas de viagens, como a FEBRACE e Robótica. Os escoteiros se responsabilizaram pela barraca do milho e interagiram com as crianças.

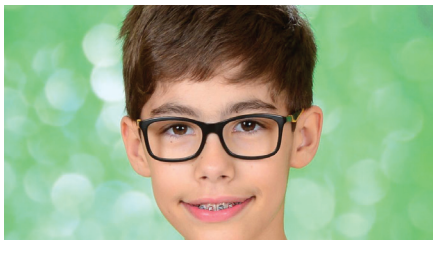
Houve também, além das tradicionais quadrilhas, a apresentação da dança vencedora da Gincana do Ensino Médio e um show do cantor sertanejo Fernando Garcia Domingos.

A APM agradece a todos os professores, funcionários, pais e alunos, Empório Mimi, Synergy, Churros Kalele, Super Mães, Pastelaria do Roberto, Rotaract, Robótica, AKEA, Escoteiro Marechal Rondon e GRSA.

ENTREVISTA

A aluna Luiza H. Magalhães entrevistou alguns alunos dos Ensinos Fundamental II e Médio sobre questões ligadas à tecnologia. Confira as opiniões:

1. Qual o impacto da tecnologia na sua vida? 2. Você a utiliza de forma excessiva ou equilibrada?
3. Até que ponto a inteligência artificial pode mudar o comportamento dos adolescentes nas próximas décadas?



Pedro Savoy 8°C

1. A tecnologia, além deixar minha vida mais divertida, faz meu tempo passar mais rápido.

2. Eu utilizo a tecnologia de forma excessiva, passo muito tempo em jogos eletrônicos e televisão.

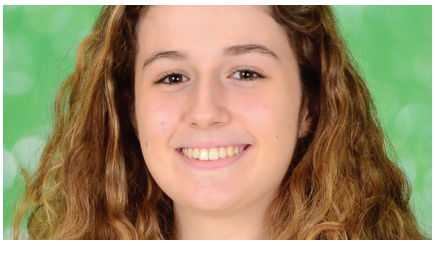
3. Acho que ela já está mudando, mas principalmente até o ponto em que robôs, por exemplo, começarem a fazer coisas que nós deveríamos fazer, como tarefas de casa.

Lívia Porto 9°C

1. Atualmente, a tecnologia me ajuda em tudo aquilo que tenho que fazer, seja nos meus estudos ou na minha vida social.

2. Utilizo de forma equilibrada, porque tenho consciência que não posso me distrair, como por exemplo numa véspera de prova, quando evito usar meu celular.

3. Acredito que a inteligência artificial possa influenciar tanto para o bem (com avanços em pesquisas e inovações) quanto para o mal (por causa do uso demasiado, do vício, dificultando a socialização).



Maria Luiza Roveratti 3°B

1. A tecnologia é presente a todo momento dos meus dias, pois a utilizo como distração e meio de estudo. E sua facilidade contribui para um uso mais frequente dela.

2. Eu acho que, por utilizar como objeto escolar, acaba sendo um uso um tanto excessivo.

3. Acho que irá influenciar muito mais, tanto positiva como negativamente, no modo de pensar de cada um.

Musical “Les Misérables”

No dia 02 de junho, alunos do 8°s, 9°s e Ensino Médio foram a São Paulo para assistir ao musical “Les Misérables”. O musical, apresentado no Teatro Renault, baseia-se no clássico romance de Victor Hugo “Les Misérables”, história épica sobre a sobrevivência do espírito humano. O enredo se passa na França, no início do século XIX, e conta a história de Jean Valjean, prisioneiro da Revolução Francesa que resiste à implacável perseguição do Inspetor Javert. Os alunos foram acompanhados pelos professores Adriana Pizirani e Denis Bianconi (português), Joel Martini (educação tecnológica) e Mônica Ferreira (coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental I).

Optativa de Vôlei

As alunas do Ensino Médio, inscritas na optativa de voleibol, vivenciaram no dia 19 de junho um jogo diferente do que realizam normalmente. Houve um amistoso contra o time das Super Mães, e como resultado todas tiverem uma noite agradável de muito jogo e novas experiências. A optativa de vôlei acontece nas tardes de segundas-feiras com a professora Emilie e os treinos das Super Mães acontecem nas segundas e quartas-feiras à noite.

Turmas do Pré II visitam a UNESP

A convite de André Rodrigues, pai do aluno Vinicius Stoppa Rodrigues, as turmas do Pré II visitaram, no dia 13 de junho, o CEIS (Centro de Estudos de Insetos Sociais) no Instituto de Biociências da UNESP, em Rio Claro.

Lá puderam conhecer os formigueiros e responder a questionamentos sobre a vida das formigas. As crianças adoraram e puderam aprofundar seus conhecimentos no tema.

Aprendendo com as Mães

No final deste semestre, o Pré II A, movido pela curiosidade de temas abordados em sala de aula, recebeu a visita no Colégio de duas mães de alunos que conversaram com as crianças. Juliana Rodrigues, mãe do Vinícius Stoppa Rodrigues, professora de enfermagem, falou sobre as funções dos nossos órgãos; e Juliana Wenzel, mãe da Julia Akemi Kamachi Wenzel, dentista, explicou sobre a importância de uma boa alimentação e higiene bucal. As crianças aprenderam muito com as mamães.

Olimpíada Brasileira de Robótica

Quatro equipes do Colégio Koelle participaram da etapa regional da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR). Cerca de 600 estudantes dos Ensinos Fundamental, Médio e Técnico foram selecionados para essa etapa, que ocorreu na USP, campus de São Carlos, entre os dias 10 e 11 de junho. De acordo com a organização, o principal objetivo da Olimpíada é disseminar o conhecimento da robótica no Brasil e atrair alunos para as áreas de ciências exatas. As provas de que nossos alunos participaram ocorreram no dia 10. No nível 1 (Ensino Fundamental II), entre as 34 equipes participantes, a Equipe Koelle Pandas 4 obteve a 6ª colocação; a Koelle Pandas 3 foi a 7ª; e Koelle Pandas 2 a 10ª colocada. No nível 2 (Ensino Médio e Técnico), também no dia 10, participaram 43 equipes, e a Equipe Koelle Pandas conquistou o 10° lugar, garantindo uma vaga para a fase estadual da OBR, que ocorrerá no dia 9 de setembro em São Bernardo, na FEI. Parabenizamos os alunos e o técnico, professor Sergio Barbosa, que acompanhou o grupo na OBR.

Olimpíadas de Matemática

A Olimpíada de Matemática da Unicamp (OMU) é organizada em dois níveis: Alfa (8° e 9° anos) e Beta (Ensino Médio). No dia 01 de junho, 43 alunos do Koelle participaram da 1ª etapa, que consistiu na aplicação de uma prova. Os alunos classificados participarão ainda de duas fases presenciais, que serão realizadas na Unicamp. E no dia 02 de junho, aconteceu a 1ª etapa da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), realizada pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA). Em 2017, as escolas privadas de todo o Brasil foram convidadas a participar da OBMEP. Participaram dessa etapa 111 alunos do Colégio. A 2ª e última fase acontecerá em setembro. Desejamos sucesso a todos os participantes, que são orientados pelos professores de matemática Marcelo Badin e Wellington Santos.

Alunos dos 7°s anos visitam o Aquário de São Paulo

No dia 02 de junho, os 7°s anos visitaram o Aquário de São Paulo (que na verdade já se transformou em um zoológico), onde tiveram a chance de conhecer o modo de vida de vários animais e a interação de cada um em seus respectivos habitats, começando pelos peixes, passando pelos anfíbios, répteis, aves e terminando nos mamíferos, trilhando assim uma significativa parte da escala evolutiva da vida na Terra. Com isso, os alunos puderam vivenciar uma significativa parte dos tópicos que são ensinados e debatidos em classe. Acompanharam a excursão os professores Joel Vieira, Raquel Barsotti e o funcionário Emerson Joaquim.

Entrevista com Mario Sergio Cortella

A Associação de Pais e Mestres do Colégio Koelle promoveu a vinda do filósofo, educador, palestrante e professor universitário Mario Sergio Cortella. O evento ocorreu no dia 05 de junho e reuniu cerca de 1.300 pessoas, que lotaram as quadras esportivas do Colégio e assistiram a sua palestra, que de forma brilhante abordou temas relacionados à educação e relações familiares.

Confira abaixo a entrevista que Cortella concedeu à aluna Camila Nascimento.

Kara do Koelle: Como preparar os educadores para ministrar o novo saber nesse século de grandes transformações?

Cortella: É preciso que os educadores e educadoras escolares, ou aqueles que não estão na escola, que são pais e mães, pessoas que cuidam de pessoas, se preparem fazendo com que seja descartado aquilo que já não serve mais, que é velho, que não tem mais lugar, e proteger e ir guardando aquilo que ainda tem sentido agora, como, por exemplo, a afetividade, a atenção aos conteúdos, a possibilidade de uma estrutura mais participativa. E, por um lado, utilização de tecnologias, desde que elas não sejam distrativas, porque a escola - e a educação - precisa ter aquilo que é distrativo na hora do recreio, mas ela não deve ter aquilo que é distrativo quando se tem um objetivo mais direto. E nós, professores e professoras, temos que nos preparar melhor para isso, porque a mudança foi muito rápida e a nossa preparação também tem que ser rápida.

Kara do Koelle: Como nós podemos contribuir para transformar uma época de intensa massificação e falta de criatividade?

Cortella: Lembrando algo que um dia Zé Ramalho, o cantor, um grande músico, falou: "Ê, vida de gado". Nós precisamos ter cuidado com a vida de gado, que é aquela vida que não é refletida, não é meditada, não é pensada. Uma das coisas que a internet às vezes produz, e que

a gente precisa ter cuidado, é um nível de superficialidade muito forte e, portanto, uma dificuldade de aprofundamento naquilo que nos prepara melhor e que impede que a gente fique como uma grande massa solta pelos lugares de maneira indiferenciada. Por isso, a melhor maneira de impedir essa massificação é a nossa capacidade crítica de interpretação, de leitura, de capacidade também de não aceitar as coisas só porque elas estão colocadas como sendo algo que é legal. A vida não se resume a likes e unlikes.

EDITORIAL
O Kara do Koelle quer ser cada vez mais lido e comentado. Com esse propósito, passou a fazer parte da grade de Disciplinas Optativas do Ensino Médio, sendo os próprios alunos responsáveis por colher as informações sobre os eventos relacionados à escola, escrever as matérias e realizar entrevistas. O colégio Koelle e os responsáveis pela diagramação, impressão e distribuição deste informativo não respondem pelo conteúdo dos anúncios publicados.
Diretor: Gunar W. Koelle. Redatores: Jaime Leitão e Teodoro Koelle. Colaboradores: Joel Martini e Maja Callegari. Arte final e Diagramação: Sanchez Propaganda.